

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 2787/XI (2 .ª)

Expeça-se

Publique-se

2011 10 5 13 5

O Secretário da Mesa



Assunto: Serviço da ACT em Famalicão

Destinatário: Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

1. Em 2007, no âmbito da reestruturação dos serviços da Autoridade para as Condições do Trabalho ('ACT') operado pelo Despacho n.º 22 726-A/2007, publicado na 2.ª Série do Diário da República, foi criado o Centro Local do Ave da ACT, sediado em Guimarães, e cuja área de jurisdição abarca os concelhos de Celorico de Basto, Fafe, Guimarães, Vizela e Vila Nova de Famalicão.

2. Não obstante, os serviços da ACT de Vila Nova de Famalicão mantiveram-se e mantêm-se em funcionamento o que, de resto, foi à data assegurado pela própria Administração Central na sequência das diligências empreendidas por diversos responsáveis políticos. Com efeito, desde 1 de Outubro de 2007 que os serviços da ACT de Famalicão vêm funcionando como uma espécie de "extensão" física das instalações do Centro Local do Ave sediado em Guimarães (embora sem figurarem nas listas dos serviços desconcentrados dessa autoridade).

3. Justifica-se que assim suceda quer pela extensão dos municípios abrangidos pela área de jurisdição do Centro Local do Ave quer, sobretudo, pelo carácter fortemente industrializado da zona do Vale do Ave, o que exige uma ACT actuante e muito próxima das empresas e trabalhadores. De resto, justamente no concelho de Vila Nova de Famalicão, estão sedeadas várias empresas de grande dimensão com elevado número de trabalhadores, que contribuem para o desenvolvimento económico e social do nosso País. Com efeito, é no concelho de Vila Nova de Famalicão que estão sedeadas grandes empresas de projecção nacional e inclusive internacional (Continental Mabor, Têxtil Manuel Gonçalves, Riopole, Salsa, Construções Amândio Carvalho, Construções Gabriel Couto, Vieira de Castro, Leica, Primor e Tesco são alguns dos muitos exemplos que poderíamos enumerar como elucidativos). Além disso, existe um vasto

conjunto de pequenas e de micro-empresas, que desempenham um papel bastante significativo na criação de emprego e de riqueza. Segundo os últimos dados disponíveis, Vila Nova de Famalicão tem um universo de 4.672 empresas e uma população activa empregada de 51.503 trabalhadores.

5. Sucede todavia que, em virtude de uma alegada reavaliação dos serviços da ACT a que vem aludindo do Sr. Inspector-Geral do Trabalho, surgiram novamente rumores que dão conta do encerramento definitivo das instalações da ACT de Vila Nova de Famalicão. Cremos firmemente que um tal encerramento prejudica gravemente a população, as empresas e os trabalhadores de Vila Nova de Famalicão, um dos 20 concelhos mais populosos do País.

4. Por outro lado, na "extensão" de Vila Nova de Famalicão são prestadas inúmeras informações a cidadãos e empresas e recepcionado uma grande número de documentos. De resto, esta estrutura da ACT em Vila Nova de Famalicão presta, presentemente, um papel essencial no atendimento público dos cidadãos nas questões jurídico-laborais e no respectivo encaminhamento para os serviços e entidades competentes.

5. Numa altura de forte crise económica, como é a que actualmente atravessamos, em que as nossas empresas enfrentam grandes dificuldades, não se encontra fundamento para que a ACT deixe de estar próxima dessas mesmas empresas e trabalhadores, sendo porventura em momentos como este que a fiscalização deve ser mais intensa e a cooperação mais reforçada.

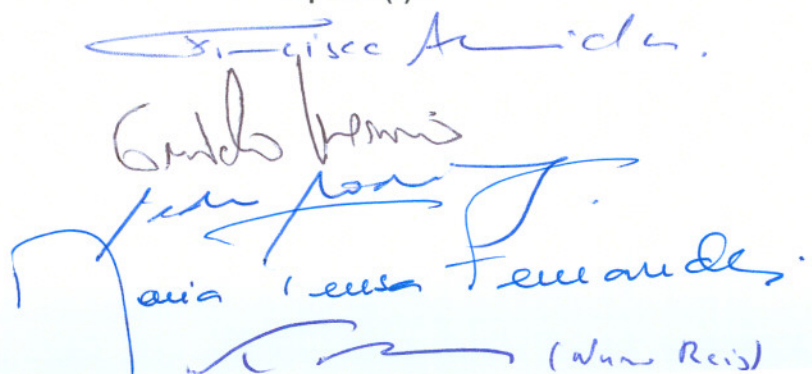
Em face do exposto, pergunta-se:

A) Está previsto o encerramento do serviço da ACT em Vila Nova de Famalicão?

B) Está o Governo disposto a reconhecer legalmente esta «*extensão física das instalações do Centro Local do Ave sedado em Guimarães*» - uma situação de facto já existente - integrando-a nas listas dos serviços desconcentrados da ACT como uma Unidade de Apoio ao Centro Local do Ave?

Palácio de São Bento, 3 de Março de 2011.

Deputado(a)s:


Francisco Almeida
Gonçalo Henriques
Fernando
Luís Carlos Fernandes
(Walter Reis)